



MUNICÍPIO DE ALMADA Assembleia Municipal

Er.

MINUTA DA ATA N.º 54/XIII-3º/2021-25

1 - Aos vinte e sete dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, pelas 21H00, nas instalações do Clube de Instrução e Recreio do Laranjeiro, sita na Rua Dr. Pires de Castro, n.º 12, na Freguesia de Laranjeiro, realizou-se a primeira reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de junho da Assembleia Municipal, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1 – Período de Intervenção dos Cidadãos;

2 – Período de Antes da Ordem do Dia;

2.1 – Deliberações da Assembleia Municipal Jovem de Almada 2024 – apresentação pela Porta-Voz da AMJA.

3 – Período da Ordem do Dia:

3.1 – Apreciação da Petição “Carta Aberta: Por uma ciclovia ao longo da linha do metro para a Costa da Caparica” (n.º 4, do artigo 90.º, do Regimento da Assembleia Municipal de Almada);

3.2 - Apresentação dos Relatórios das Comissões Permanentes, nos termos do artigo 86.º do Regimento;

3.3 - Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Relatório de Gestão, Demonstrações Financeiras e Orçamentais Consolidadas do ano de 2023”;

3.4 - Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Transferência de competências do Município de Almada para a União de Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas ao abrigo do DL n.º 57/2019, de 30 de abril; - Retirada por solicitação da Presidente da Câmara Municipal;

3.5 - Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Delegação de competências do Município de Almada para a União de Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas, ao abrigo da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. Aprovação da minuta do contrato Interadministrativo”; - Retirada por solicitação da Presidente da Câmara Municipal;

3.6 - Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Apoio à União de Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações, ao abrigo da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro”; - Retirada por solicitação da Presidente da Câmara Municipal;

3.7 - Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Transferência de competências do Município de Almada para a União das Freguesias de Caparica e Trafaria ao abrigo do DL n.º 57/2019, de 30 de abril”; - Retirada por solicitação da Presidente da Câmara Municipal;

3.8 - Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Delegação de competências do Município de Almada para a União de Freguesias de Caparica e Trafaria, ao abrigo da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. Aprovação da minuta do contrato Interadministrativo”; - Retirada por solicitação da Presidente da Câmara Municipal;

3.9 - Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Apoio à união de Freguesias de Caparica e Trafaria no quadro da promoção e salvaguarda articulada dos interesses próprios das populações, ao abrigo da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro”; - Retirada por solicitação da Presidente da Câmara Municipal;

3.10 – Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Concessão da Exploração de um posto de abastecimento de combustíveis sito na Avenida Henrique Barbeitos, Parcela 12D do Parque da Paz, Laranjeiro”;

3.11 – Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Regulamento Casa em Almada”;



MUNICÍPIO DE ALMADA Assembleia Municipal

B

- 3.12 – Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “2.ª Modificativa Objetiva ao Contrato n.º 37/2023 para fornecimento de licenciamento e manutenção de software Microsoft pelo prazo de 3 anos”;
 - 3.13 – Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Concessão de exploração de Posto de Abastecimento de Combustíveis sito na Avenida 23 de julho, Laranjeiro. Não adjudicação”;
 - 3.14 – Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Relatório de Monitorização da ORU da Trafaria (31 de janeiro de 2022 a 30 de janeiro de 2023)”;
 - 3.15 – Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Não adjudicação do objeto do procedimento por Concurso Público Internacional n.º CS001152023 para Concessão de Uso Privativo do Domínio Público Municipal para a instalação e exploração publicitária de Mobiliário Urbano”;
 - 3.16 – Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Regulamento Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia do Município de Almada”;
 - 3.17 – Eleição do representante da Assembleia Municipal de Almada na Comissão do Regulamento Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia do Município de Almada”;
 - 3.18 – Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Júri de recrutamento dos cargos dirigentes do Município de Almada - Designação e alteração de membros anteriormente designados”;
 - 3.19 - Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Projeto de Regulamento do Autoconsumo Coletivo – Núcleo de Energia Renovável dos 3VALES”;
 - 3.20 - Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Contrato de Delegação de Competências na educação do Município de Almada nos Diretores de AE e ENA de Almada”;
 - 3.21 - Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Plano Estratégico Local – Igualdade e Não Discriminação de Almada – INDA”;
 - 3.22 - Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre “Regulamento dos Mercados Retalhistas Municipais de Almada”;
 - 3.23 - Apreciação da Informação da Presidente da Câmara Municipal acerca da Atividade Municipal;
- 2** – Instalou-se a Mesa constituída pelo 1.º Secretário Ivo Almeida e a pela 2.ª Secretária Ana Paula Silva, e iniciaram-se os trabalhos.
- 3** – Fez-se a chamada dos/as Senhores/as Deputados Municipais e foi verificado o quórum.
- 4** – Nos termos e para os efeitos do n.º 3, do artigo 42.º, do Regimento da Assembleia, registaram-se os seguintes procedimentos:
- 4.1 – O Senhor Presidente em exercício procedeu ao anúncio das comunicações dos/as Senhores/as Deputados/as) Marta Ferreira Cortez dos Santos (PS), Vasco Ramiro Rodrigues Gonçalves (CDU), Luís Daniel Valverde Jacinto (CDU), manifestando a impossibilidade de estarem presentes e solicitando a sua substituição.
 - 4.1.1 – Nos termos legais e regimentais aplicáveis tomaram posse os/as eleitos/as Pedro Manuel Branca Lêdo (PS); António Paulo Júnior (CDU); António José Olaio da Silva (CDU) por impedimento de Andreia Sofia Egas (CDU), António Abrantes de Almeida (CDU), José Manuel Raposo Gonçalves (CDU), Eva Sofia Borges de Araújo Gomes (CDU) e António Manuel Cardoso Pombeiro (CDU).
 - 4.1.2 – A Senhora Presidente da Junta da União de Freguesias de Caparica Trafaria, Sandra Cristina Pereira Mascarenhas Vieira Chaiça (PS) solicitou a sua substituição pelo eleito Nuno Ricardo Cardoso (PS).
 - 4.1.3 – A Senhora Vereadora Joana Rodrigues Mortágua (BE) solicitou a sua substituição pela eleita Filipa Lourenço Cruz (BE).



MUNICÍPIO DE ALMADA Assembleia Municipal

21.

4.1.3 – Feitas as substituições ao abrigo das disposições legais e regimentais, registou-se a falta justificada da Senhora Deputada Municipal Maria Amélia de Jesus Pardal (CDU).

4.2 – Relativamente aos Requerimentos dos Senhores/as Deputados/as Municipais dirigidos à Câmara Municipal, o Senhor Presidente informou que:

4.2.1 – O requerimento apresentado pelo Senhor Deputado Municipal João Eduardo Geraldês (CDU) sobre “Encerramento Parcial da Escola Secundária Anselmo de Andrade”, enviado para a Câmara Municipal em 08/03/2024, ainda não foi respondido;

4.2.2 – O requerimento apresentado pelo Senhor Deputado Municipal João Eduardo Geraldês (CDU) sobre “Candidaturas a fundos comunitários no âmbito dos Fundos do PPR para as escolas, enviado para a Câmara Municipal em 10/05/2024, foi respondido em 06/06/2024;

4.2.3 – O requerimento apresentado pela Senhora Deputada Municipal Margarida Ramires Paulos (PAN) sobre “Programa Municipal para a Educação Ambiental e Proteção Animal”, enviado para a Câmara Municipal em 26/03/2024, foi respondido em 27/06/2024;

4.2.4 – O requerimento apresentado pela Senhora Deputada Municipal Margarida Ramires Paulos (PAN) sobre “Construção do Centro de Bem-Estar Animal”, enviado para a Câmara Municipal em 10/05/2024, ainda não foi respondido;

4.2.5 – O requerimento apresentado pela Senhora Deputada Municipal Margarida Ramires Paulos (PAN) sobre “Criação de um Banco Alimentar Animal em Almada”, enviado para a Câmara Municipal em 10/05/2024, foi respondido em 27/06/2024;

4.2.6 – O requerimento apresentado pela Senhora Deputada Municipal Margarida Ramires Paulos (PAN) sobre “Plano Municipal de Desacorrentamento de Animais de Companhia”, enviado para a Câmara Municipal em 10/05/2024, foi respondido em 27/06/2024.

4.3 – Referiu ainda o Senhor Presidente em exercício a distribuição dos registos de expediente da Assembleia Municipal aos/às Senhores/as Deputados/as Municipais.

4.4 – Foram distribuídas atempadamente as Atas n.º 47, 48, 49, 50, 51 e 52/XIII-3ª e colocadas à votação, tendo sido aprovadas por unanimidade, e ratificadas as respetivas Minutas, nos termos do n.º 2 e 3, do artigo 34.º, do Código do Procedimento Administrativo.

5 – Foi declarado aberto o Período de Intervenção dos Cidadãos.

5.1 – Usou da palavra o Senhor Presidente em exercício da Assembleia Municipal para informação aos Senhores/as Múncipes

“Senhora Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais

Senhores Múncipes;

As intervenções serão gravadas e transmitidas no canal de Youtube da Câmara Municipal de Almada, pelo que é importante que os Senhores Múncipes e toda a Assembleia o saibam, gravação essa que se estende a todas as respostas que se seguirão.

5.2 – Usaram da palavra os/as Senhores/as Múncipes João Rocha, Inês Castro, Bonifácio Sanguvila, Dionísio Tavares, Rosana Silva, Anilda de Pina, Cláudia Gonçalves, Vanda Gonçalves, Maria Henriqueta Precatado e João Abrantes.

5.3 - Em resposta aos Senhores Múncipes, prestando esclarecimentos e informações, usaram da palavra a Senhora Vereadora Maria Teodolinda Silveira (PS), a Senhora Vereadora Francisca Parreira (PS), o Senhor Deputado Municipal João Eduardo Geraldês (CDU), a Senhora Deputada Municipal Inês Pizarat Bom (BE) e ainda a Senhora Presidente da Câmara Municipal.



MUNICÍPIO DE ALMADA Assembleia Municipal

2.

5.4 – Usou da palavra o Senhor Deputado Municipal João Eduardo Gerales (CDU) em Defesa da Honra, nos termos do artigo 55º, nº 1 do Regimento da Assembleia Municipal de Almada.

5.4.1 – Usou da palavra a Senhora Presidente da Câmara Municipal em réplica à defesa de honra, nos termos do artigo 55º, nº 2 do Regimento da Assembleia Municipal de Almada.

6 - Foi declarado aberto o Período de Antes da Ordem do Dia.

6.1 – Para apresentar Deliberações da Assembleia Municipal Jovem de Almada 2024, usou da palavra a Porta Voz da AMJA a Senhora Deputada Municipal Jovem Ana Borralho.

6.1.1 – No debate usou da palavra o Senhor Deputado Municipal Pedro Dias Pereira (PS), o Senhor Deputado Municipal Luís Filipe Palma (CDU) e o Senhor Vereador Filipe Pacheco (PS).

6.2 – Foram apresentados os seguintes Votos de Pesar:

6.2.1 – Pelo Falecimento de Pedro Oliveira apresentado pelo Senhor Deputado Municipal José António Rocha (BE); (anexo 1).

6.2.2 – Pelo Falecimento de Leonel Duarte apresentado pelo Senhor Deputado António Pedro Maco (CDS-PP), (anexo 2).

6.3 – No debate usou da palavra o Senhor Deputado Municipal Luís Filipe Palma (CDU), o Senhor Deputado Municipal António Pedro Maco (CDS-PP), a Senhora Deputada Municipal Ana Margarida Lourenço (PS), e a Senhora Presidente da Câmara Municipal.

6.4 – Não havendo pedidos de palavra e verificado o quórum, passou-se à votação dos votos de pesar, tendo-se verificado os seguintes resultados:

6.4.1 – O voto de pesar pelo Falecimento de Pedro Oliveira foi aprovado por unanimidade.

6.4.2 – O voto de pesar por falecimento de Leonel Duarte foi aprovado por unanimidade.

6.5 – Seguiu-se um minuto de silêncio, proposto pelo Senhor Presidente da Assembleia.

6.6 – Para apresentar moções, deliberações e demais votos usaram da palavra os/as Senhores/as Deputados/as Municipais:

6.6.1 – A Senhora Deputada Municipal Margarida Ramires Paulos (PAN), para apresentar uma Recomendação sobre “Prevenção e combate ao bullying, cyberbullying e a outras formas de violência nas escolas” (Anexo 3);

6.6.2 – O Senhor Deputado Municipal António Pedro Maco (CDS-PP), para apresentar uma Saudação ao “65º Aniversário do Cristo Rei” (Anexo 4);

6.6.3 – A Senhora Deputada Municipal Ana Luísa Rodrigues (CDU), para apresentar uma Saudação ao Festival de Teatro de Almada e Companhia de Teatro de Almada” (Anexo 5);

6.6.4 – A Senhora Deputada Municipal Maria Rita Magalhães (CDU), para apresentar uma Saudação ao Festival Sementes e Teatro Extremo” (Anexo 6);

6.6.5 – O Senhor Deputado Municipal Pedro Celestino Pereira (BE); para apresentar uma Moção “Contra o Racismo” (Anexo 7);

6.6.6 – A Senhora Deputada Municipal Inês Pezarat Bom (BE); para apresentar um “Voto de Solidariedade com o Povo da Palestina” (Anexo 8);

6.7 – Usou da palavra o Senhor Deputado Municipal João Eduardo Gerales (CDU), nos termos do artigo nº 44º, alínea a) e b), do Regulamento da Assembleia Municipal de Almada, relativos a assuntos gerais de interesse para a Autarquia e esclarecimentos sobre a Atividade da Câmara Municipal.



MUNICÍPIO DE ALMADA Assembleia Municipal

8.

6.8 – No debate sobre os documentos apresentados usaram da palavra os/as Senhores/as Deputados/as José António Rocha (BE), António Pedro Maco (CDS-PP), Nuno Alexandre Mendes (CHEGA), Ana Margarida Lourenço (PS), João Eduardo Galdes (CDU), António Francisco Salgueiro (PSD) e ainda Senhora Presidente da Câmara Municipal.

6.9 – Não havendo mais pedidos de palavra e após verificação do quórum, procedeu-se à votação dos documentos apresentados, tendo-se registado as seguintes votações:

6.6.1 – A Recomendação sobre “Prevenção e combate ao bullying, cyberbullying e outras formas de violência nas escolas”, foi aprovada por unanimidade.

6.6.2 – A Saudação ao “65º Aniversário do Cristo Rei”, foi aprovada por maioria com 34 votos a favor sendo 16 dos eleitos do Grupo Municipal do PS, incluindo os/as Senhores/as Presidentes de Junta de União de Freguesias que o integram, 10 dos eleitos do Grupo Municipal da CDU incluindo o Presidente da Junta da União de Freguesias que o integra, 3 dos eleitos do Grupo Municipal do PSD, 2 dos eleitos do Grupo Municipal do CHEGA, 1 da eleita do PAN e 1 do eleito do CDS-PP, 1 do eleito IND - Presidente da Junta de Freguesia da Costa da Caparica e 3 abstenções dos eleitos do Grupo Municipal do BE.

6.6.2.1 – Usou da palavra o Senhor Deputado Municipal João Eduardo Galdes (CDU) para anunciar que apresentaria uma Declaração de Voto por escrito.

6.6.3 – A Saudação ao “Festival de Teatro de Almada e Companhia de Teatro de Almada”, foi aprovada por unanimidade.

6.6.4 – A Saudação ao “Festival Sementes e Teatro Extremo”, foi rejeitada por maioria com 20 votos contra sendo 16 dos eleitos do Grupo Municipal do PS, incluindo os/as Senhores/as Presidentes de Junta de União de Freguesias que o integram, 3 dos eleitos do Grupo Municipal do PSD, 1 do eleito IND Presidente da Junta de freguesia da Costa da Caparica; 16 votos a favor sendo 10 dos eleitos do Grupo Municipal da CDU incluindo o Presidente da Junta da União de Freguesias que o integra, 3 dos eleitos do Grupo Municipal do BE, 2 dos eleitos do Grupo Municipal do CHEGA, 1 do eleito do CDS-PP e 1 abstenção da eleita do PAN.

6.6.5 – A Moção “Contra o Racismo”, foi aprovada por unanimidade.

6.6.6 – O “Voto de Solidariedade com o Povo da Palestina”, foi aprovado por maioria com 31 votos a favor sendo 16 dos eleitos do Grupo Municipal do PS, incluindo os/as Senhores/as Presidentes de Junta de União de Freguesias que o integram, 10 dos eleitos do Grupo Municipal da CDU incluindo o Presidente da Junta da União de Freguesias que o integra, 3 dos eleitos do Grupo Municipal do BE, 1 da eleita do PAN, 1 do eleito IND Presidente da Junta de freguesia da Costa da Caparica; 3 votos contra sendo 2 dos eleitos do Grupo Municipal do CHEGA, 1 do eleito do CDS-PP e 3 abstenções dos eleitos do Grupo Municipal do PSD.

7 – Foi declarado aberto o Período da Ordem do Dia.

7.1 – Entrou-se no ponto 3.1 da ordem de trabalhos relativo à apreciação da Petição “Carta Aberta: Por uma ciclovia ao longo da linha do metro para a Costa da Caparica” (n.º 4, do artigo 90.º, do Regimento da Assembleia Municipal de Almada);

7.1.1 – Para apresentar o Relatório da 6.ª Comissão Permanente da Assembleia Municipal de Almada e no seguimento da reunião da 6.ª Comissão realizada no dia 11 de junho de 2024 com os peticionários da “Carta Aberta”, usou da palavra o Senhor Deputado Municipal Luís Filipe Palma (CDU), Presidente da 6.ª Comissão Permanente.

7.1.2 – No debate usaram da palavra os/as Senhores/as Deputados/as Municipais Sónia Pires Silva (CDU), Beatriz Leal Ferreira (PSD), Pedro Dias Pereira (PS), José António Rocha (BE) e ainda a Senhora Presidente da Câmara Municipal.

7.2 – Entrou-se no ponto 3.2 da ordem de trabalhos, para apresentação dos Relatórios das Comissões Permanentes, nos termos do artigo 86.º do Regimento;



MUNICÍPIO DE ALMADA
Assembleia Municipal

7.2.1 – Para apresentar o Relatório da 1.ª Comissão usou da palavra o Senhor Deputado Municipal José António Rocha (BE);

7.2.2 – Para apresentar o Relatório da 2.ª Comissão usou da palavra o Senhor Deputado Municipal João Luís Couvaneiro (PS);

7.2.3 – Para apresentar o Relatório da 3.ª Comissão usou da palavra o Senhor Deputado Municipal Sérgio Faria Bastos (PS);

7.2.4 – Para apresentar o Relatório da 4.ª Comissão usou da palavra o Senhor Deputado Municipal António Francisco Salgueiro (PSD);

7.2.5 – Para apresentar o Relatório da 5.ª Comissão usou da palavra a Senhora Deputada Municipal Ana Luisa Rodrigues (CDU);

8 – Tendo atingido a hora regimental de termo da reunião, sendo cerca das 00H30, deu-se por concluída a Primeira Reunião da Sessão Ordinária de Junho da Assembleia Municipal, prosseguindo o cumprimento da agenda na Segunda Reunião, prevista para 28 de junho, pelas 21H00.

8.1 – A terminar os trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal expressou um agradecimento ao Clube de Instrução e Recreio do Laranjeiro – CIRL, pelo acolhimento e cedência da sala onde se realizou esta sessão.

9 – Tendo em consideração a informação sobre os membros da Câmara Municipal em funções, foi verificada a presença na Reunião, da Senhora Presidente da Câmara Municipal, da Senhora Vice-Presidente Maria Teodolinda Silveira (PS), dos/as Vereadores/as Senhores/as José Pedro Ribeiro (PS), Filipe Pacheco (PS), Francisca Baptista Parreira (PS), Nuno Filipe Matias (PSD), António Sousa Matos (CDU), José Luís Bucho Matos (CDU), Helena Manuela Azinheira (CDU), Mara Rita Silva Martins (CDU) e Filipa Lourenço Cruz (BE).

10 – Foi verificada a presença de cerca de 130 munícipes. A sessão foi transmitida em streaming tendo sido objeto de tradução, em língua gestual portuguesa

11 – Por ser verdade se elaborou a presente Minuta de Ata que, depois de lida e aprovada vai ser assinada pela Mesa.

O PRESIDENTE _____

O 1.º SECRETÁRIO _____

A 2.ª SECRETÁRIA _____



Assembleia Municipal de Almada

Voto de pesar pelo falecimento de Pedro Oliveira

O dia 15 de junho de 2024 ficará gravado na nossa memória como o dia em que perdemos o camarada Pedro Oliveira, um arsenalista convicto, um militante fervoroso e um grande amigo.

Pedro Manuel Nunes de Oliveira foi um almadense de todas as lutas. Estudou na Escola Cooperativa Mista de Ensino do Laranjeiro. Em julho de 1969 começou a trabalhar no Arsenal do Alfeite, onde dedicou grande parte da sua vida.

No Arsenal do Alfeite foi responsável do Serviço de Apoio Social, sempre solidário com todos os que recorriam a este serviço, foi sempre dedicado e interessado, um grande profissional com que todos podiam contar.

Destacou-se pela sua perseverança e espírito de entrega à causa dos trabalhadores, tendo sido membro da Comissão de Trabalhadores do Arsenal do Alfeite CTAA por vários mandatos. Uma voz que se ouvia e respeitava em todos os plenários incentivando sempre a unidade entre os trabalhadores

Foi um grande entusiasta da formação do Sindicato dos Trabalhadores dos Estabelecimentos Fabris das Forças Armadas STEFFAS, do qual foi um dos seus Coordenadores, numa altura em que a luta pela criação do Sindicato apresentava grandes obstáculos.

Defendeu sempre um Arsenal ao serviço do país, ao serviço dos trabalhadores, ao serviço da população, afirmando-se na luta por condições políticas de valorização do Arsenal do Alfeite.

O Pedro foi expressão da ambição e do ideal de luta por um mundo melhor, sem ódios, sem injustiças sociais, por condições de trabalho dignas, tendo um papel ativo na ação política.

8.

Foi fundador da União Democrática Popular (UDP) e atualmente era membro da Mesa da Assembleia Geral da Associação Política-UDP.

Sempre mobilizado na defesa da população do concelho de Almada, destacou-se como autarca no Executivo da Junta de Freguesia do Laranjeiro pela UDP após as eleições autárquicas de 1993. Foi também deputado municipal na Assembleia Municipal de Almada e eleito à Assembleia de Freguesia da União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó pelo Bloco de Esquerda, tendo ainda integrado as listas do Bloco de Esquerda à Câmara Municipal de Almada. Foi dirigente local do Bloco de Esquerda e membro da Coordenadora Concelhia de Almada.

O Pedro foi sempre um militante empenhado, transmitindo aprendizagens e valores vastamente reconhecidos pelos seus camaradas.

Concluimos este voto de pesar com as palavras do Pedro Oliveira na sessão da Assembleia Municipal de Almada de 25 de abril de 2015, usando a sua voz, como sempre, em prol das lutas da classe trabalhadora e da liberdade:

“Apenas persistindo na defesa dos direitos, liberdades e garantias consagrados na Constituição da República Portuguesa será possível concretizar o que em 25 de Abril de 1974 acreditámos ser possível obter.

É com profundo pesar que parte aos 73 anos um ser humano exemplar e de grandes valores. Um arsenalista firme. Um militante de entrega. Um amigo estimado. Um marido, pai e avô caloroso. Até sempre camarada Pedro Oliveira.

Assim: propõe-se que a assembleia Municipal de Almada, reunida em assembleia ordinária nos dias 27 e 28 de Junho de 2024 delibere:

1. Expressar o seu pesar pelo falecimento do Pedro Oliveira, endereçando as condolências à sua mulher, filhos, amigos e camaradas.
2. Fazer um minuto de silêncio em homenagem a Pedro Oliveira.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMADA	
Reunião	23 Junho 2024
ANEXO N°	1
ATA N°	54/XIII-39

2.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMADA

VOTO DE PESAR FALECIMENTO DE LEONEL DUARTE

Almada ficou mais pobre. Perdeu um amigo e um cidadão exemplar.

Os almadenses e o sector económico local receberam no passado dia 19 uma triste notícia: Leonel Duarte deixou de estar entre nós.

Leonel Duarte, empresário, deixa a sua marca e o seu legado na actividade económica local, tendo a sua notoriedade e reconhecimento público resultado do seu empenho e dedicação ao trabalho sempre com um espírito empreendedor e visionário característico daqueles que não desistem de cumprir os seus sonhos.

Foi em concreto na área da restauração que Leonel Duarte se tornou um reconhecido e acarinhado empresário local construindo o seu caminho nomeadamente com a criação da marca Dia a Dia, ajudando a elevar o nome da cidade e do concelho.

A sua actividade empresarial e social ficarão para sempre ligadas ao nome de Almada, ajudando a criar postos de trabalho e a dinamizar a economia local, mas também marcado pela dedicação e pela entrega que o mesmo tinha para com os bombeiros a quem muito entregou o seu tempo e seu contributo revelando bem o seu carácter altruísta, nobre e humanista, tendo recebido a medalha de ouro, mérito e dedicação, por altura do 50º aniversário da cidade de Almada, reconhecendo a autarquia e o povo almadense a sua generosidade.

Sempre com um sorriso nos lábios e uma palavra amiga junto daqueles que tiveram o prazer de o conhecer ou consigo privar, Leonel Duarte, fruto da sua experiência e bem conhecedor da importância da proximidade da relações humanas, foi e será sempre recordado como um bom amigo e um fazedor de consensos e de soluções.

Almada ser-lhe-á eternamente grata.

A Assembleia Municipal de Almada reunida em sessão ordinária de Junho de 2024, na localidade do Laranjeiro, **apresenta à família de Leonel Duarte e aos seus amigos, as mais sentidas e profundas condolências**

O Deputado Municipal
António Pedro Maco

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMADA	
Reunião	23 Junho/2024
ANEXO Nº	2
ATA Nº	54/XII-3

RECOMENDAÇÃO

Prevenção e combate ao bullying, cyberbullying e a outras formas de violência nas escolas

O bullying e o cyberbullying são uma realidade presente nas escolas, que afetam não apenas o bem-estar emocional e psicológico dos estudantes, mas também seu desempenho acadêmico e seu desenvolvimento social. O bullying constitui um conjunto de comportamentos de agressão entre pares, agressão física, sexual e/ou verbal, repetidamente e ao longo do tempo, sobretudo em contexto escolar. Pode ainda manifestar-se através de agressões sociais e relacionais, em que os comportamentos de agressão são praticados online.

De acordo com um estudo da UNICEF, mais de um terço dos jovens em 30 países relataram terem sido vítimas de cyberbullying, sendo que 1 em cada 5 acabou por sair da escola. Os efeitos das agressões por meios digitais podem ser ainda mais devastadores na saúde mental e no futuro de um jovem, deixando a vítima ainda mais exposta e fragilizada.

Na ausência de intervenção ou atuação, o bullying e o cyberbullying tendem a perpetuar-se e agravar-se, como indicia a APAV, identificando alguns dos sintomas e consequências para crianças e jovens: lesões físicas, mal-estar físico, diminuição do rendimento escolar, afastamento social, violência autoinfligida, tentativas de suicídio.

A implementação de programas específicos contra o bullying e o cyberbullying é crucial para criar um ambiente escolar seguro e inclusivo, onde todos os alunos se sintam respeitados e valorizados. O combate ao bullying nas escolas do município de Almada reveste-se de uma importância primordial para fomentar um ambiente educativo seguro e propício ao bem-estar dos alunos. Não estamos apenas a proteger os estudantes vulneráveis, mas também promovemos valores essenciais como respeito, empatia e solidariedade, contribuindo assim, para a formação de cidadãos mais conscientes e responsáveis.

O programa "Escola Sem Bullying", do Ministério da Educação, foi implementado em apenas quatro dos agrupamentos escolares de Almada, representando 30% da rede de agrupamentos do município,

um avanço inicial, mas que é imperativo alargar a fim de englobar um número significativamente maior de estabelecimentos de ensino.

Nesse sentido, a realização de atividades como workshops dedicados ao fomento do respeito mútuo, a implementação de políticas pautadas pela tolerância zero e a adoção de práticas de mediação de conflitos emergem como medidas fulcrais para mitigar a incidência de comportamentos de bullying. É fundamental que as escolas de Almada desenvolvam programas educacionais e preventivos, bem como políticas claras de combate ao bullying e ao cyberbullying.

Em última análise, o combate ao bullying não é apenas responsabilidade das escolas, mas de toda a comunidade. Pais, professores, funcionários da escola e alunos devem trabalhar juntos para criar um ambiente onde o bullying e o cyberbullying não sejam tolerados e onde todos sintam que pertencem e são valorizados.

Face ao exposto, vem a Representação Municipal do Partido Pessoas-Animais-Natureza propor que a Assembleia Municipal de Almada, reunida em Sessão Ordinária nos dias 27 e 28 de junho de 2024, delibere recomendar à Câmara Municipal de Almada:

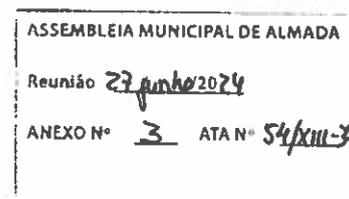
1. Realize um diagnóstico de bullying e cyberbullying municipal, que permita estabelecer e implementar estratégias de identificação, intervenção e prevenção deste problema;
2. Concretize de forma regular e a curto prazo campanhas de sensibilização e ações de formação para a capacitação de toda a comunidade escolar, com foco na prevenção e resolução do bullying e cyberbullying.

Almada, 27 de junho de 2024

Pessoas - Animais – Natureza
Margarida Paulos
(Deputada Municipal do PAN)

2

Pessoas – Animais - Natureza
Assembleia Municipal de Almada,
Largo 5 de outubro, nº 34 2805-119 Cova da Piedade
E-mail amalmada@pan.com.pt
Site AMA www.assembleialmada.org





ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMADA

SAUDAÇÃO AO 65º ANIVERSÁRIO DO CRISTO REI

Comemorou-se no passado dia 17 de Maio o 65º aniversário do monumento português a Cristo Rei, situado no concelho de Almada na localidade do Pragal, com a presença de muitos convidados com destaque para D. Manuel Clemente, Patriarca Emérito de Lisboa, realizando-se a cerimónia anual na Capela Nossa Senhora da Pa.

Monumento emblemático da cidade, do país e do mundo, foi inaugurado em 17 de Maio de 1959, no dia de Pentecostes, contando com a presença de altas individualidades à época, mas, sobretudo, com a enorme massa humana de portugueses onde se incluíam muitos almadenses num impressionante total aproximado de 300 mil pessoas, que saudaram o monumento a Cristo Rei, tal como cinquenta anos depois, pelo 50º aniversário em 2009, o santuário teve de novo uma enorme enchente de peregrinos, visitantes e demais individualidades tais como o Presidente da República Aníbal Cavaco Silva, o Cardeal D. Saraiva Martins, enviado especial do Papa Bento XVI e a Presidente da Câmara Municipal de Almada, Maria Emília de Sousa, confirmando a importância e a centralidade que o mesmo tem no país e no concelho.

A ideia da sua construção foi segundo os dados históricos conhecidos, uma dádiva pelo país ter escapado ao confronto directo na 2ª Grande Guerra mundial, mais a devoção ao Sagrado Coração de Jesus, pela grande maioria do povo português, tendo a primeira pedra para a sua construção data de 18 de Dezembro de 1949, após o fim da guerra.

Inspirado no monumento brasileiro de Cristo Redentor, na génese da criação do Cristo Rei estiveram o Arquitecto António Lino, o Engenheiro Francisco de Mello e Castro, e o criador da estátua Francisco Franco, que ficarão para sempre recordados na história como os criadores do santuário do Pragal, num trabalho realizado por centenas de trabalhadores tendo sido esculpido à mão com muita minúcia, e desenvolvido a mais de cem metros do chão.

Situado a uma altitude a cerca de 135 metros ao nível do rio e com 110 metros de altura, o Cristo Rei é não só local de romaria religiosa durante todo o ano, mas também parte integrante dos roteiros turísticos do concelho e do país, sendo visitado anualmente por cerca de 1 milhão de pessoas, onde para além dos motivos religiosos, o espaço conta com uma vista única sobre o Rio Tejo, a Ponte 25 de Abril e a capital Lisboa mais a foz do Tejo, num cenário deslumbrante e acolhedor.

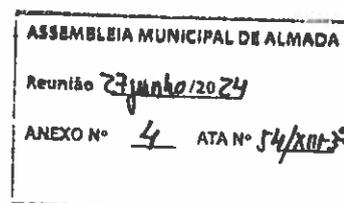
Passados quase vinte anos da sua inauguração, o mesmo espaço teve ainda um papel de importante relevo na história contemporânea do país e de Almada quando em Abril de 1974, em plena revolução dos cravos, foi estrategicamente colocada uma unidade militar pronta a actuar em caso de extrema necessidade, mais concretamente a Escola Prática de Artilharia de Vendas Novas, que às ordens dos capitães revoltados, observava atentamente a fragata a mando do regime estacionada no rio Tejo em direcção ao Terreiro do Paço com o objectivo de estancar a revolução. Este acontecimento ficará para sempre marcado na vida do Cristo Rei e da cidade.

Para além do monumento e sua vista emblemática não só do miradouro mas também no cimo do mesmo, fazem parte ainda das atracções do recinto um verdadeiro espaço de lazer e natureza, com espaço de convívio e merendeira na bonita e aprazível Alameda Pio XII percorrida por 8 pérgulas, tal como completa ainda com um edifício de acolhimento com camaratas e refeitório para cerca de 350 pessoas, um albergue para a Comunidade Religiosa Feminina das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus, a capela do Divino Coração contemplando inúmeras obras de arte sacra, culminando no seu exterior com a estátua da Beata Maria do Divino Coração inaugurada a 2019. O espaço complementa para além da Cruz Alta oferecida ao santuário colocada em frente ao monumento, o Pavilhão do Rosário da autoria do Arquitecto Luíz Cunha, com capacidade para cerca de 800 pessoas.

De futuro, o Cristo Rei tem como objectivo proporcionar aos seus peregrinos, turistas e demais visitantes, a melhoria significativa das condições entregando mais conforto e mais opções de lazer tais como a conclusão dos espaços verdes e caminhos pedonais, a conclusão do miradouro, a construção do museu e a colocação de novas esculturas, o albergue para peregrinos, a Igreja com capacidade para 1000 lugares, a capela de Nossa Senhora de Fátima, a residência para sacerdotes e o aumento da oferta de estacionamento, são entre outras ideias pensadas e planeadas para o local.

Assim, e porque a história da cidade se confunde com a história do Cristo Rei situado na localidade do Pragal desde 17 de Maio de 1959, a Assembleia Municipal de Almada reunida em sessão ordinária nos dias 27 e 28 de Junho de 2024 na localidade do Laranjeiro, **saúda o 65º aniversário do monumento a Cristo Rei tal como reconhece a importância que o mesmo tem para a cidade e para concelho quer na sua vertente de peregrinação religiosa quer na sua vertente turística, económica e de lazer.**

Deputado Municipal
António Pedro Maco





8.

SAUDAÇÃO (Festival de Teatro de Almada e Companhia de Teatro de Almada)

O Festival de Teatro de Almada regressa em 2024, nas datas habituais entre 4 e 18 de julho próximo.

Uma das mais conhecidas, reconhecidas e galardoadas mostras de teatro de Portugal e da Europa, realiza-se em terras de Almada há 41 anos consecutivos.

Ao longo de 15 dias de intensa atividade cultural, que fica todos os anos muito longe de esgotar-se nos sempre fortemente cativantes e empolgantes espetáculos, criteriosamente selecionados entre o que de melhor é produzido pelas companhias de teatro portuguesas e estrangeiras convidadas a integrar o programa, cinco espaços culturais em Almada – Teatro Municipal Joaquim Benite, Escola D. António da Costa, Fórum Municipal Romeu Correia, Incrível Almadense e Academia Almadense –, e um espaço em Lisboa – Centro Cultural de Belém –, irão acolher, em oito palcos distintos, as 19 produções incluídas na programação desta 41ª edição do Festival de Teatro de Almada.

O teatro português estará representado por oito produções, que nos serão oferecidas por companhias instaladas e com atividade regular em pontos tão distintos do território nacional como Almada, Viana do Castelo, Palmela, Lisboa ou Porto, e o teatro internacional será representado por onze produções, com origem em países e culturas diversificadas, como o Líbano, Itália, França, Espanha e Inglaterra.

Ao lado e em simultâneo com as representações em palco, decorrerão ainda as habituais atividades complementares, como a 11ª edição do Curso de Formação – este ano dedicada à dramaturgia –, os Encontros da Cerca, os Colóquios na Esplanada, Exposições Documental e de Pintura, e uma instalação de homenagem à companhia de teatro A Barraca, uma das mais importantes e históricas companhias de teatro portuguesas contemporâneas, e que é homenageada pelo Festival nesta sua 41ª edição, assinalando igualmente o 50º Aniversário da Revolução de 25 de Abril de 1974.

Assim, o Grupo Municipal da CDU propõe que a Assembleia Municipal de Almada delibere:

1. Saudar vivamente a realização do 41º Festival de Teatro de Almada, promovido e organizado pela Companhia de Teatro de Almada, em parceria com a Câmara Municipal de Almada, que se afirmará certamente entre os próximos dias 4 e 18 de julho, e uma vez mais, como um ponto alto de enorme significado e importância para a promoção e divulgação da arte, da cultura e do saber, através dessa engenhosa forma milenar de contar as venturas e desventuras da vida humana, que é o Teatro.
2. Saudar vivamente a Companhia de Teatro de Almada, os seus profissionais, atores, encenadores, coreógrafos, técnicos de outras especialidades e diretores, com especial destaque para o seu Diretor Artístico, Rodrigo Francisco, todos os muitos milhares de amigos da Companhia de Teatro de Almada e do Teatro e Artes Cénicas em geral, o vasto e diversificado público de Almada e de tantas outras partidas de Portugal e do mundo, que todos os anos visitam e usufruem o Festival, sublinhando a importância e significado de 41 anos ininterruptos de intensa e riquíssima atividade cultural e artística, que mobiliza centenas de milhares de espetadores, e transporta o nome de Almada às quatro partidas do mundo.

Laranjeiro, 27 de junho de 2024
O Grupo Municipal da CDU

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMADA	
Reunião	27 Junho/2024
ANEXO Nº	5
ATA Nº	54/2024



SAUDAÇÃO (Festival Sementes e Teatro Extremo)

A 29ª edição da Mostra Internacional de Artes para o Pequeno Público – Festival Sementes, promovida e organizada pela Companhia de Teatro Extremo, Associação Cultural, decorreu entre os passados dias 17 de maio e 2 de junho.

Integrando um vastíssimo conjunto de atividades, todas elas ligadas às artes performativas e à literatura, a 29ª edição deste Festival proporcionou a um vasto público, prioritariamente infante/juvenil mas envolvendo também adultos, e percorreu palcos, salas de espetáculo e espaços ao ar livre de cinco localidades diferentes: Almada, Loures, Montemor-o-Novo, Palmela e Seixal.

Oferecendo uma vasta programação que incluiu exposições, circo, teatro, teatro de rua, oficinas, dança, atividades multidisciplinares, contacto com os livros e a leitura, ludoteca, entre outras atividades, o Festival Sementes constituiu, uma vez mais, um enorme êxito na promoção e divulgação das artes performativas junto do público mais jovem, assumindo-se como um contributo de enorme importância e significado para a formação de um público cada vez mais informado e mais exigente, e permitindo que Almada continue a afirmar-se como um dos polos mais importantes do país no que a esta área de atividade cultural diz respeito.

O Festival Sementes, e a Companhia Teatro Extremo, afirmam-se assim, de novo, como exímios embaixadores de Almada e da atividade de produção cultural aqui produzida, promovendo a imagem do Concelho em múltiplos espaços e junto de diferentes públicos, constituindo-se dessa forma como um fundamental fator de desenvolvimento cultural da nossa terra.

É do conhecimento geral que a Companhia de Teatro Extremo assegura, há já quase uma década (desde 2015), o funcionamento e programação regulares do equipamento municipal Teatro Estúdio António Assunção, aí desenvolvendo a sua vastíssima atividade artística, cultural e formativa, promovendo não apenas os seus próprios espetáculos, mas acolhendo igualmente produções de outras companhias e grupos de teatro e artes performativas do Concelho de Almada, assegurando uma oferta de bens culturais muito aberta e eclética naquele espaço cultural municipal.

É também já do conhecimento público, que a Câmara Municipal de Almada entendeu lançar um concurso público para concessão da exploração do Teatro Estúdio António Assunção, e que, ainda que os procedimentos do concurso não se encontrem concluídos, se sabe que o júri daquele concurso decidiu não atribuir aquela concessão ao Teatro Extremo, mas a uma entidade externa ao Concelho de Almada.

Depois de trinta anos de atividade, mais de meio milhão de espetadores, 63 espetáculos diferentes, 29 Mostras Internacionais de Artes para o Pequeno Público, dezenas de outros espetáculos em diferentes Concelhos de Portugal e em 10 países distintos, que acolheram as produções da Companhia do Teatro Extremo, eis que o júri de um concurso decide propor à Câmara Municipal de Almada que corte as fortes e sólidas amarras que unem Almada, o Teatro Estúdio António Assunção e um público diversificado e muito amplo à Companhia do Teatro Extremo, colocando em causa, de forma incompreensível, um vastíssimo e valiosíssimo património cultural, de características únicas no nosso país, em nome sabe-se lá de que princípios e objetivos concretos.

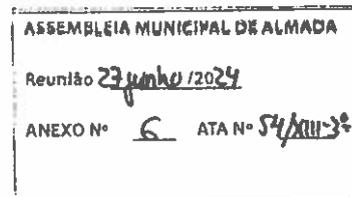
A Capital do Teatro, como é conhecido o Concelho de Almada nas quatro partidas do nosso País, e mesmo no estrangeiro, não pode sentir-se feliz, muito menos pode regozijar-se, com uma decisão que fere, de forma ostensiva, diremos mesmo escandalosa, uma parcela tão importante e valiosa do património cultural de Almada e dos Almadenses.



Assim, o Grupo Municipal da CDU propõe que a Assembleia Municipal de Almada delibere:

1. Saudar vivamente a realização da 29ª Mostra Internacional de Artes para o Pequeno Público – Festival Sementes, promovida e organizada pela Companhia de Teatro Extremo, um novo ponto alto de enorme significado para a promoção e divulgação da arte, da cultura e do saber, em particular junto de públicos mais jovens.
2. Expressar vigorosa solidariedade com o Teatro Extremo – Companhia de Teatro Itinerante, Associação Cultural, com os seus profissionais, atores, encenadores, coreógrafos, técnicos de outras especialidades e diretores, com todos os muitos milhares de amigos do Teatro Extremo e do Teatro e Artes Cénicas em geral, com o público infantil e jovem de Almada, e de outros pontos do país e do mundo, a quem o Teatro Extremo tem dedicado extremada atenção, carinho e dedicação, também ao seu público adulto, e aos Almadenses em geral, sublinhando a importância e significado de 30 anos de intensa e riquíssima atividade cultural e artística, que mobiliza centenas de milhares de espetadores, e transporta o nome de Almada às quatro partidas do mundo, e reafirmando a necessidade de serem integralmente mantidas as condições para que o Teatro Extremo prossiga a sua atividade em condições adequadas, uma exigência de todo o Concelho de Almada que cumpre, necessariamente, à Câmara Municipal assegurar.

Laranjeiro, 27 de junho de 2024
O Grupo Municipal da CDU





Bloco de Esquerda

Assembleia Municipal de Almada

Moção Contra o Racismo

O racismo e a discriminação racial são problemas graves que afetam a vida de milhões de pessoas em todo o mundo.

Em Portugal, apesar dos progressos realizados nos últimos anos, ainda há muito a ser feito para combater estas práticas nefastas.

Exemplo disso foram os últimos atos violentes que presenciamos na cidade do Porto em que as vítimas, alvos de discriminação racial foram atacadas por elementos associados a movimentos de extrema direita.

Precisamos de uma sociedade mais inclusiva e tolerante, assim, a escola tem um papel fundamental a desempenhar na promoção da tolerância, do respeito à diversidade e na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

É importante que as escolas implementem medidas concretas para prevenir atos de violência racista e para promover a inclusão de todos os alunos, independentemente da sua raça ou cor da pele.

Em contexto escolar é preocupante os números apresentados face aos atos racistas. Damos ênfase à importância de combater o racismo e a discriminação racial em todas as suas formas, a necessidade de promover a inclusão e a integração de todos os alunos nas escolas, independentemente da sua raça ou cor da pele e sobretudo, fomentar o papel fundamental da escola na formação de cidadãos tolerantes, respeitosos e conscientes da importância da diversidade.

2.

Propomos que a Assembleia Municipal de Almada reunida nos dias 27 e 28 de Junho delibere:

1. Condenar veementemente todos os atos de racismo e discriminação racial, seja qual for a sua forma;
2. Defender a promoção de medidas de inclusão e integração na escola, com o objetivo de prevenir atos de violência racista;
3. Recomendar à Câmara Municipal a implementação de medidas concretas para promover a educação para a tolerância e o respeito à diversidade nas escolas do concelho, tais como:
 - A realização de workshops e palestras sobre o tema do racismo e da discriminação racial;
 - A implementação de programas de sensibilização para a comunidade escolar;
 - A criação de materiais educativos sobre o tema do racismo e da discriminação racial;
 - O apoio a projetos de promoção da interculturalidade e da inclusão;

O grupo Municipal do Bloco de Esquerda

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMADA	
Reunião 27 Junho/2024	
ANEXO N° 7	ATA N° 54/2011-2°



Voto de Solidariedade com o povo da Palestina

De Gaza e outros lugares da Palestina continuam a chegar-nos imagens brutais. Corpos enterrados ainda vivos em valas comuns. Milhares de pessoas mortas. Crianças, mulheres e homens vítimas de atrocidades inimagináveis. Ataques intencionais das forças armadas de Israel a edifícios consagrados ao culto religioso, à educação, a hospitais, bem como ao pessoal de organizações humanitárias e das agências das Nações Unidas. Assistimos igualmente à privação de bens indispensáveis à sobrevivência da população civil e ao impedimento de envio de socorros.

É certo que a 7 de outubro de 2023, o Hamas lançou um ataque contra Israel marcado por uma inqualificável brutalidade, massacrando civis e tomando reféns, atuação que mereceu a mais viva indignação e condenação. Mas a consciência da humanidade não pode aceitar a ação desproporcionada e violadora do direito internacional humanitário posta em marcha pelo governo de Israel, dominado pela extrema-direita.

O pedido do procurador do Tribunal Penal Internacional (TPI) para que sejam emitidos mandados de captura para o primeiro-ministro e chefes militares de Israel pela prática de crimes de guerra como ataques contra a população civil e outras condutas previstas no artigo 8º do Estatuto de Roma do TPI, bem como para dirigentes do Hamas pela prática de crimes de guerra como assassinio, a tomada de reféns e tratamentos desumanos e cruéis em contexto de guerra, é a expressão de que os crimes de maior gravidade que afectam a comunidade internacional no seu conjunto não devem ficar impunes.

Perante todo este horror, António Guterres, secretário-geral das Nações Unidas, tem apelado ao cessar-fogo e à ajuda humanitária a Gaza. Estes apelos têm mobilizado a comunidade internacional, nomeadamente a sociedade civil à escala planetária para que o cessar-fogo se concretize imediatamente. E a recente decisão da ONU de incluir o Estado de Israel na lista de países que viola as leis internacionais de proteção às crianças foi mais uma condenação da política desumana contra o povo da Palestina.

Além de condenar todas as agressões, incluindo o assassinato, rapto e outras violações de direitos humanos que foram cometidas contra as vítimas inocentes desta guerra, o escalar do conflito exige mais do que o apelo humanitário; exige ação política concreta que possa contribuir para uma solução pacífica e negociada que só pode passar pela garantia do direito do povo palestino a um Estado soberano e independente, com as fronteiras de 1967 e capital em Jerusalém Oriental, e a efetivação do direito ao retorno dos refugiados, conforme as resoluções da ONU.

Pelo exposto, a assembleia Municipal de Almada reunida nos dias 27 e 28 de Junho de 2024, Delibera:

- **Expressar a sua solidariedade ao povo da Palestina, alvo de ataques brutais das forças armadas de Israel;**
- **Manifestar o seu apoio às posições do Secretário-Geral das Nações Unidas e das organizações internacionais que lutam por uma paz justa no conflito Israel-Palestina**
- **Apelar ao governo português para que se junte aos mais de 140 países que já reconhecem o Estado da Palestina.**

O grupo Municipal do Bloco de Esquerda

